

Perfil de atendimentos em Auriculoterapia no Laboratório de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde da Universidade Federal do Sul da Bahia/Campus Sosígenes Costa

BELASCO IC¹, BARRETO JC², SOUZA CRM³

isabel.belasco@gmail.com

Universidade Federal do Sul da Bahia; 2. Universidade Federal do Sul da Bahia;
3. Universidade Federal do Sul da Bahia

PALAVRAS-CHAVE: Promoção à Saúde, Práticas Integrativas, Auriculoterapia

Diante da necessidade de ações de promoção da saúde no ambiente acadêmico, instalou-se na Universidade Federal do Sul da Bahia, em 2018, o Laboratório de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (LabPICS), fruto de um trabalho interprofissional que oferece o atendimento aos estudantes, visando minimizar os efeitos da adaptação ao meio universitário. Dessa forma, após a constatação de que grande parte dos atendimentos estavam relacionados à ansiedade e que, grande parte destes culminavam na prescrição de medicação psicotrópica, foram introduzidas as Práticas Integrativas e complementares em Saúde (PICS), principalmente Auriculoterapia como complemento do cuidado aos acadêmicos. Dentre muitas práticas da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), encontra-se a Auriculoterapia, uma prática terapêutica que consiste no estímulo de pontos específicos da orelha externa para promoção da regulação energética do corpo. Este trabalho é um Estudo de Caso que trata de um panorama da Auriculoterapia como Prática Integrativa em Saúde no atendimento das queixas prevalentes entre os estudantes universitários.

OBJETIVO: Traçar o perfil de atendimentos em Auriculoterapia realizados no Laboratório de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (LabPICS) situado em um Campus Universitário de uma Universidade Federal no estado da Bahia, no município de Porto Seguro, no período entre março/2018 e março/2019.

MÉTODOS: Para coleta de dados foi utilizado o Caderno de Registro de Atendimentos considerando o sexo e as queixas elencadas pelos usuários do serviço, e analisados a partir de literatura da área.

RESULTADOS: O quantitativo de atendimentos no período elencado foi de 976, sendo o sexo feminino o que mais recorre aos atendimentos; verificou-se que as queixas aumentam em determinados períodos do ano, principalmente no final dos períodos letivos, sendo que os processos algícos na região da coluna vertebral e a ansiedade são as principais queixas em termos quantitativos, normalmente associadas entre si. Outras queixas apresentadas pelos estudantes foram: insônia, labilidade emocional, falta de foco, estresse, problemas ginecológicos, alergia, entre outras.

CONCLUSÃO: Concluiu-se que a Auriculoterapia pode ser utilizada na promoção da saúde e no atendimento de queixas decorrentes do estresse cotidiano no ambiente universitário, e a partir da experiência apresentada pode-se propor ações que visem minimização das causas dos agravos relatados pelos usuários.